

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS ABRIL - 2024



FUPEM

Fundo de Previdência Social do Servidor Público de Macieira - SC



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	37,2%	8.187.319,33	8.129.756,07
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	5,9%	1.289.942,36	1.281.108,87
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	12,8%	2.819.745,73	2.799.731,04
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	2,9%	633.297,97	629.025,65
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1364)	12,8%	2.822.762,29	2.802.580,89
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	2,8%	621.570,98	617.309,62
FUNDOS DE RENDA FIXA	56,5%	12.420.246,21	12.461.889,92
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,2%	41.188,98 ▼	686.972,19
BB FIC Previdenciário Fluxo	3,8%	834.420,90 ▲	139.745,08
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,9%	196.738,57	195.636,43
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	20,2%	4.437.413,29	4.515.379,51
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1,8%	389.344,88	386.309,25
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,1%	893.223,74	886.223,41
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	2,3%	495.758,41	504.045,68
Caixa Brasil Referenciado	0,5%	112.846,06	111.848,95
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	8,4%	1.857.545,08	1.843.591,75
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	2,5%	549.154,24	544.850,43
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	4,3%	948.126,67	955.664,46
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,2%	1.577.747,96	1.605.389,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,4%	86.737,43	86.233,38
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,2%	1.150.732,96	1.213.169,66
Bradesco FIA MID Small Cap	0,2%	50.217,51	54.529,66
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,6%	567.919,39	613.294,21
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,4%	532.596,06	545.345,79
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,1%	242.431,37	245.940,35
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	0,8%	182.857,69	186.840,49
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,3%	59.573,68	59.099,86
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	22.000.729,87	22.050.756,00

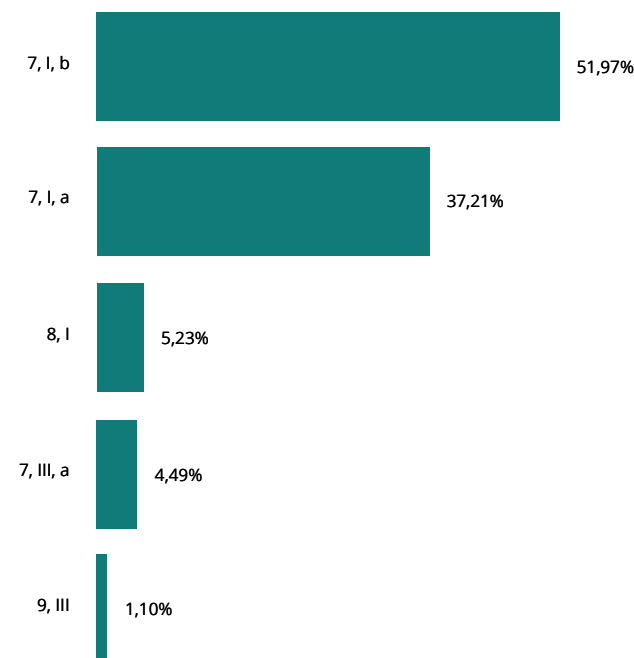
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 37,21% ■ Fundos de Renda Fixa 56,45% ■ Fundos de Renda Variável 5,23%
 ■ Investimentos no Exterior 1,10% ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO

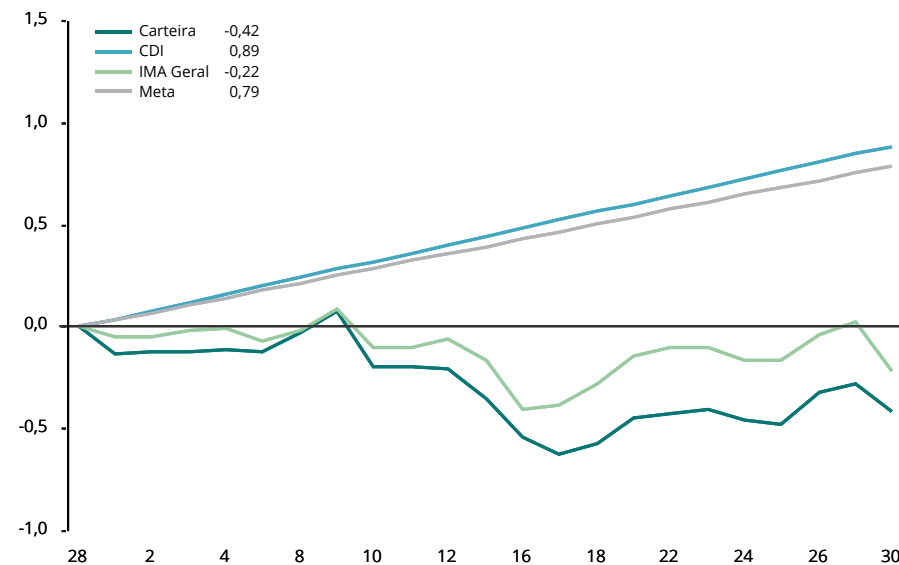


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	83.803,97	81.949,47	84.493,45	57.563,26			307.810,15
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	12.807,50	12.642,57	13.081,32	8.833,49			47.364,88
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	28.692,02	28.246,94	29.285,65	20.014,69			106.239,30
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	6.224,18	6.150,96	6.359,11	4.272,32			23.006,57
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1364)	29.726,75	28.742,94	29.459,24	20.181,40			108.110,33
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	6.353,52	6.166,06	6.308,13	4.261,36			23.089,07
FUNDOS DE RENDA FIXA	26.289,63	84.310,49	50.938,60	(83.375,04)			78.163,68
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	1.163,20	5.808,99	4.216,79			11.188,98
BB FIC Previdenciário Fluxo	3.343,67	3.643,26	975,44	2.944,49			10.906,86
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.651,38	1.427,31	1.559,13	1.102,14			5.739,96
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(16.164,02)	27.410,20	31,79	(77.966,22)			(66.688,25)
BB Previdenciário Títulos Públicos X	4.271,32	2.825,52	3.497,51	3.035,63			13.629,98
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	9.819,46	6.510,32	8.056,81	7.000,33			31.386,92
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(2.404,39)	2.626,72	264,79	(8.287,27)			(7.800,15)
Caixa Brasil Referenciado	-	-	521,13	997,11			1.518,24
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	19.552,37	18.920,29	18.734,92	13.953,33			71.160,91
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	6.035,19	4.008,34	4.951,87	4.303,81			19.299,21
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	5.160,18	5.413,13	5.830,51	(7.537,79)			8.866,03
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(5.742,92)	9.731,91	24,39	(27.641,44)			(23.628,06)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	767,39	630,29	681,32	504,05			2.583,05
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(45.629,73)	29.335,87	43.286,91	(62.436,70)			(35.443,65)
Bradesco FIA MID Small Cap	(3.954,52)	1.096,87	(60,07)	(4.312,15)			(7.229,87)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(8.884,07)	17.053,45	8.991,66	(45.374,82)			(28.213,78)
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	(32.791,14)	11.185,55	34.355,32	(12.749,73)			-
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	9.326,19	14.886,57	5.935,12	(3.508,98)			26.638,90
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	6.981,93	11.516,99	3.948,78	(3.982,80)			18.464,90
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2.344,26	3.369,58	1.986,34	473,82			8.174,00
TOTAL	73.790,06	210.482,40	184.654,08	(91.757,46)			377.169,08

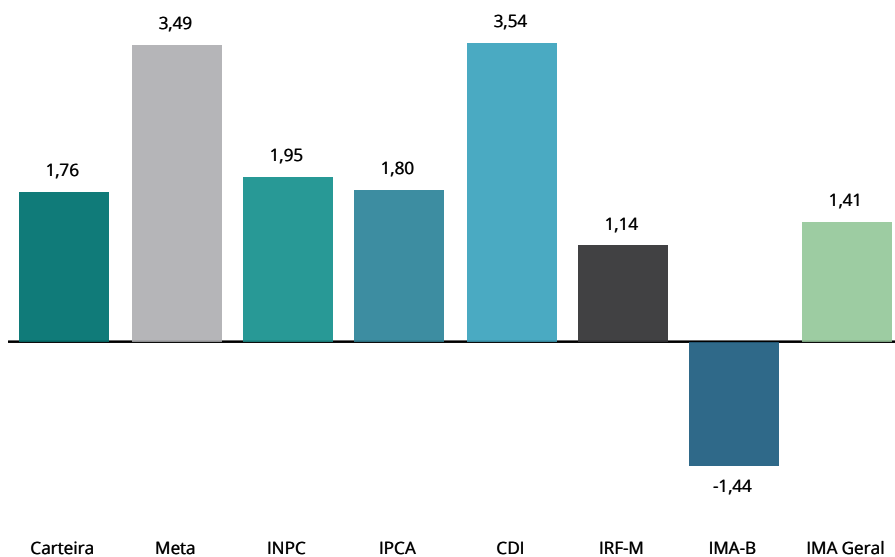
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,05% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,34	0,83	0,97	0,47	41	36	74
Fevereiro	0,98	1,24	0,80	0,64	79	122	153
Março	0,85	0,57	0,83	0,52	148	102	163
Abril	(0,42)	0,79	0,89	(0,22)	-52	-47	189
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,76	3,49	3,54	1,41	50	50	125

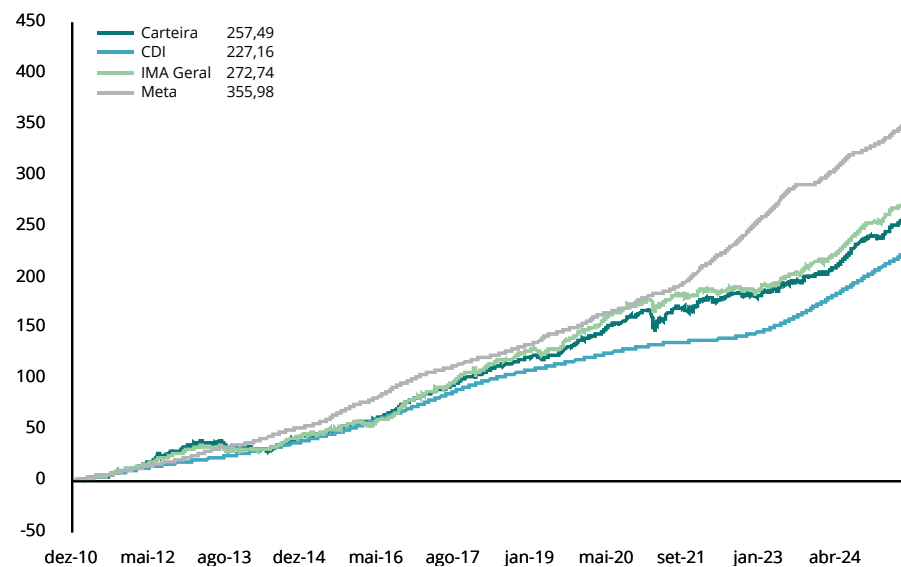
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2010



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	Sem bench	0,69	87%	3,81	109%	-	-	0,22	-	0,36	-	-53,94	-	-0,12	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	Sem bench	0,71	90%	3,92	112%	10,24	117%	0,22	4,08	0,36	6,71	-45,18	-12,02	-0,14	-2,84
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	Sem bench	0,68	86%	3,77	108%	-	-	0,22	-	0,36	-	-57,47	-	-0,13	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1364)	Sem bench	0,72	91%	3,92	112%	10,34	118%	0,22	4,12	0,36	6,78	-43,39	-11,86	-0,18	-2,87
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	Sem bench	0,69	87%	3,80	109%	-	-	0,22	-	0,36	-	-53,55	-	-0,17	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,88	111%	3,55	102%	12,40	142%	0,03	0,07	0,04	0,11	0,74	5,82	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,80	101%	3,20	92%	11,23	129%	0,01	0,06	0,01	0,10	-1.115,51	-98,47	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,56	71%	3,01	86%	11,69	134%	0,71	0,32	1,16	0,52	-33,15	-11,33	-0,11	-0,11
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-1,73	-218%	-1,48	-43%	7,01	80%	3,44	4,04	5,65	6,65	-54,19	-7,46	-1,73	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IPCA	0,79	99%	3,58	103%	10,07	115%	0,55	0,85	0,90	1,40	-16,66	-15,08	-0,05	-0,35
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,79	100%	3,60	103%	10,11	116%	0,55	0,85	0,90	1,40	-16,11	-14,77	-0,05	-0,35
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-1,64	-207%	-1,55	-44%	7,48	86%	3,53	3,92	5,81	6,45	-49,96	-6,99	-1,65	-3,61
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,89	112%	3,64	104%	12,90	148%	0,03	0,08	0,05	0,14	17,79	38,64	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA	0,76	95%	3,92	112%	10,17	116%	0,22	3,72	0,36	6,12	-43,09	-12,18	-0,02	-2,74
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	0,79	100%	3,59	103%	10,09	116%	0,55	3,87	0,90	6,36	-16,12	-12,03	-0,05	-2,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	IPCA	-0,79	-99%	0,94	27%	4,53	52%	3,11	4,85	5,12	7,98	-38,31	-12,91	-1,36	-3,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-1,72	-217%	-1,48	-43%	7,06	81%	3,43	5,51	5,64	9,06	-54,19	-11,33	-1,72	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,58	74%	3,07	88%	11,80	135%	0,70	0,31	1,15	0,51	-32,07	-9,54	-0,11	-0,11
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA MID Small Cap	IBrX	-7,91	-997%	-12,59	-361%	1,37	16%	18,47	20,09	30,32	33,05	-32,55	-2,60	-8,58	-20,35
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-7,40	-933%	-4,73	-136%	34,86	399%	14,26	16,47	23,41	27,11	-37,50	7,54	-7,40	-7,81
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	-2,34	-295%	-	-	55,25	633%	12,74	16,77	20,94	27,61	-15,73	12,75	-4,84	-9,16
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	-2,13	-269%	11,23	322%	26,45	303%	20,53	13,87	33,75	22,82	-12,68	5,84	-7,23	-7,71
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	0,80	101%	15,90	456%	34,38	394%	17,23	14,17	28,33	23,32	-5,69	8,45	-4,47	-7,79
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,42	-52%	1,76	50%	10,42	119%	1,64	2,00	2,69	3,29	-57,22	-5,36	-0,70	-0,92
IPCA		0,38	48%	1,80	52%	3,69	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,37	47%	1,95	56%	3,23	37%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,89	112%	3,54	101%	12,33	141%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,52	-66%	1,14	33%	12,20	140%	2,93	2,28	4,82	3,76	-34,59	-0,25	-1,01	-1,02

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1	0,58	73%	3,05	88%	11,97	137%	0,67	0,32	1,11	0,53	-32,79	-6,29	-0,12	-0,12
IRF-M 1+	-1,02	-129%	0,33	10%	12,67	145%	4,04	3,24	6,64	5,33	-34,05	0,70	-1,54	-1,64
IMA-B	-1,61	-204%	-1,44	-41%	7,83	90%	3,38	3,91	5,56	6,43	-53,46	-6,49	-1,61	-3,56
IMA-B 5	-0,20	-26%	1,85	53%	8,42	96%	1,89	1,75	3,11	2,87	-41,35	-12,76	-0,76	-0,91
IMA-B 5+	-2,91	-367%	-4,38	-126%	6,84	78%	5,14	6,09	8,45	10,01	-53,69	-5,01	-2,99	-6,14
IMA Geral	-0,22	-28%	1,41	41%	10,96	126%	1,65	1,71	2,71	2,81	-48,22	-4,49	-0,48	-0,67
IDkA 2A	-0,29	-37%	1,94	56%	8,39	96%	2,27	1,78	3,74	2,93	-37,26	-12,63	-0,99	-0,99
IDkA 20A	-4,90	-618%	-9,27	-266%	7,00	80%	8,88	10,62	14,59	17,47	-47,72	-2,56	-5,15	-11,12
IGCT	-1,57	-198%	-5,44	-156%	22,15	254%	12,94	14,81	21,27	24,37	-13,34	4,05	-4,48	-8,18
IBrX 50	-0,62	-79%	-4,66	-134%	22,10	253%	12,23	14,59	20,11	24,00	-8,53	4,08	-3,81	-7,40
Ibovespa	-1,70	-215%	-6,16	-177%	20,58	236%	12,51	14,58	20,57	24,00	-14,61	3,53	-4,40	-8,18
META ATUARIAL - IPCA + 5,05% A.A.	0,79		3,49		8,73									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0025% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,28% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,91% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,2946%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,76%, e o IMA-B de 6,43%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9222%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,5942% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1266% e -0,1266% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,3572% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0704% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

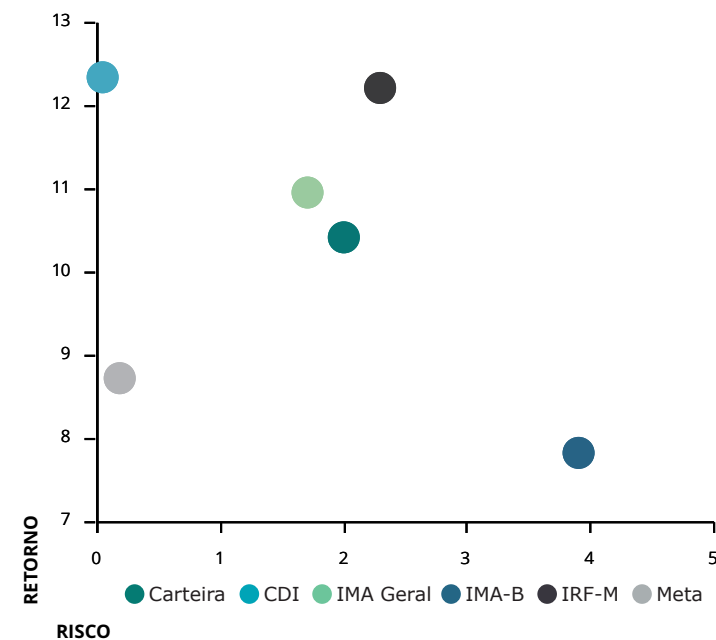
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6380	1,3778	2,0025
VaR (95%)	2,6940	2,2666	3,2946
Draw-Down	-0,7006	-0,7006	-0,9222
Beta	10,8068	7,9641	9,5942
Tracking Error	0,1032	0,0855	0,1266
Sharpe	-57,2215	-20,9593	-5,3572
Treynor	-0,5464	-0,2284	-0,0704
Alfa de Jensen	-0,0466	-0,0133	-0,0099

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 87,89% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$118.772,77 nos ativos atrelados a este índice.

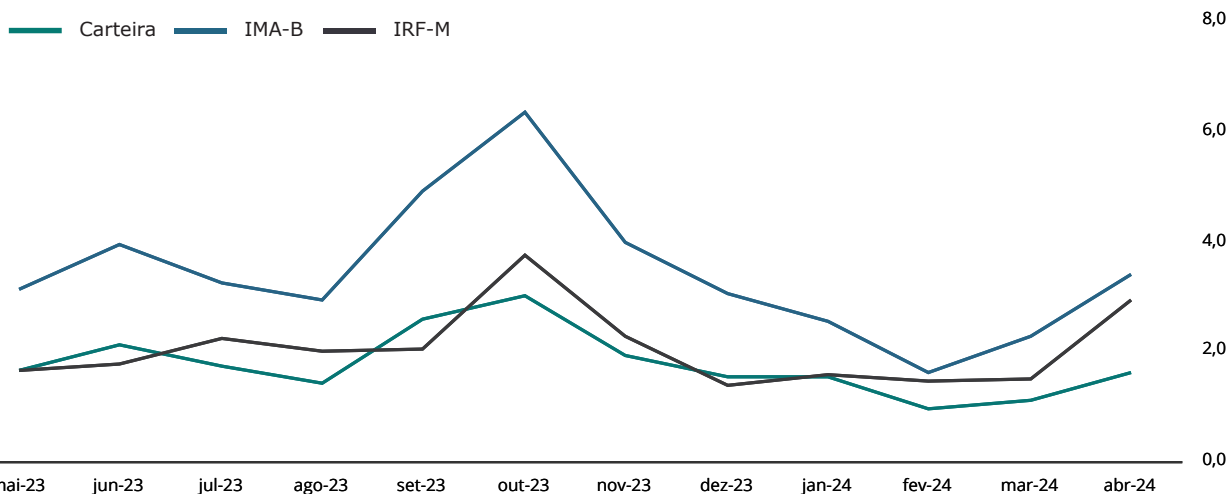
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$267.208,83, equivalente a uma queda de 1,21% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	1,29%	1.615,35	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	1,29%	1.615,35	0,01%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	87,89%	-118.772,77	-0,54%
IMA-B	2,25%	-8.151,02	-0,04%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	85,63%	-110.621,76	-0,50%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	4,49%	7.293,15	0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,49%	7.293,15	0,03%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	6,33%	-157.344,55	-0,72%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,83%	-145.090,89	-0,66%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,23%	-7.654,68	-0,03%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,27%	-4.598,98	-0,02%
TOTAL	100,00%	-267.208,83	-1,21%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,20	16/05/2027	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 14,37% até 90 dias; 16,77% entre 91 e 180 dias; 68,86% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/04/2024	70.318,32	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/04/2024	33.929,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/04/2024	650.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/04/2024	8.085,98	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/04/2024	2.625,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

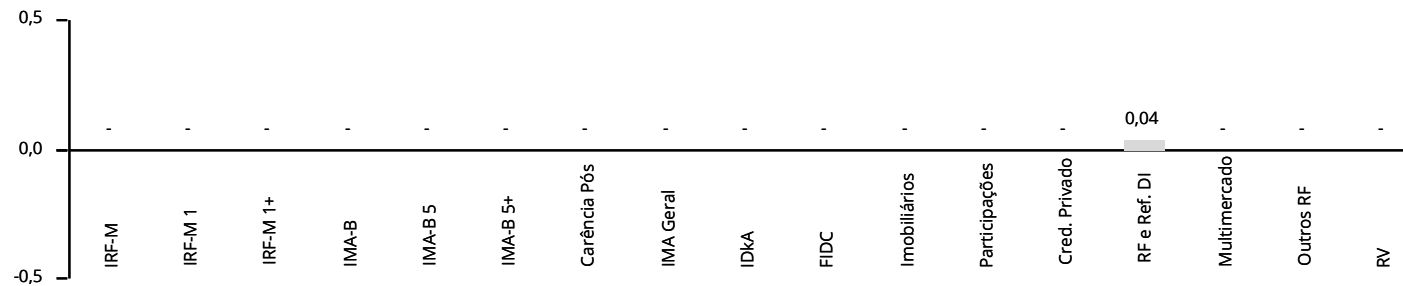
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/04/2024	69.368,79	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/04/2024	1.293,93	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/04/2024	2.470,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/04/2024	650.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
25/04/2024	95,20	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	764.960,02
Resgates	723.228,69
Saldo	41.731,33

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



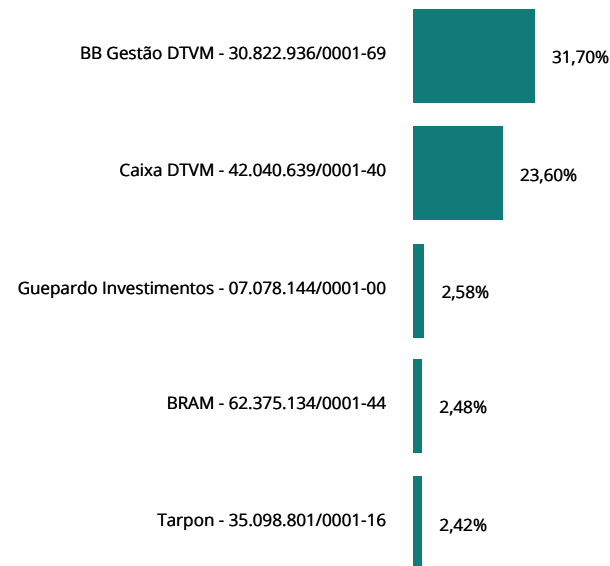
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.589.685.014.811,40	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	689.010.345.876,67	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	522.495.655.580,03	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.552.990.127,72	0,01	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.455.030.419,57	0,01	✓

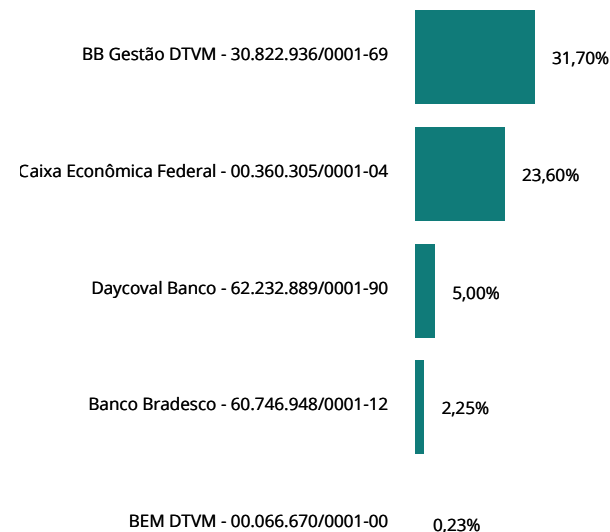
Obs.: Patrimônio em 03/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	16.797.040.223,44	0,19	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.150.521.759,60	3,79	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.334.507.355,54	0,89	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	919.513.781,18	20,17	0,48	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	216.642.117,39	1,77	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.622.578.957,72	4,06	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	577.074.440,88	2,25	0,09	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.720.644.238,34	0,51	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	249.881.841,16	8,44	0,74	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.916.733.878,71	2,50	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	7, I, b	438.467.389,47	4,31	0,22	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	989.771.853,99	7,17	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.588.764.215,21	0,39	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	8, I	591.352.904,26	0,23	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	570.477.779,51	2,58	0,10	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	934.426.001,03	2,42	0,06	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9, III	727.162.058,21	0,83	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.311.782.090,34	0,27	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	19.619.109,60	89,17	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	8.187.319,33	37,21	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.431.790,27	51,96	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	988.455,94	4,49	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	988.455,94	4,49	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	20.607.565,54	93,67	100,0	✓	100,0	✓
8, I	1.150.732,96	5,23	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	1.150.732,96	5,23	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	242.431,37	1,10	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	242.431,37	1,10	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	1.150.732,96	5,23	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	22.000.729,87					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FUPEM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O ambiente externo registrou uma piora no cenário e deteriorações das expectativas do mercado em abril. A justificativa deriva dos novos dados econômicos dos Estados Unidos, além do aumento das tensões geopolíticas que ampliaram o valor do dólar e do petróleo, sugerindo mais obstáculos para o processo de desinflação no ano.

Nos Estados Unidos, observou-se ainda uma economia resiliente e um mercado de trabalho robusto. No entanto, os dados de maior frequência, como o Índice de Gerente de Compras (PMI) de abril, mostraram uma tendência de recuo tanto em serviços quanto em indústria.

A primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 1,6%, ante expectativa de 2,9%. Apesar da desaceleração, não significa que a economia norte-americana está fraca. A peculiaridade que reduziu o apetite por risco foi a permanência da pressão sobre os preços, dado que o núcleo de inflação medido trimestralmente pelo PCE subiu de 2,0% para 3,7%.

A leitura inesperada dos preços intensificou a perspectiva de que há cada vez menos possibilidade de cortes na taxa de juros. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Gastos com Consumo Pessoal (PCE) ficaram acima das expectativas nos dados de março, ocasionando novamente a postergação do início da flexibilização da política monetária. No início do ano, o mercado precificava até 1,5% de queda no juro terminal, mas a possibilidade ficou em menos de 0,4% em abril.

Diante do contexto, o Federal Reserve decidiu pela manutenção dos juros entre 5,25% e 5,50%. No entanto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por reduzir o ritmo de participação em títulos públicos, sendo tratada como uma política mais branda, pois permite maior circulação de dólares. Ademais, o Índice de Custo do Emprego (ECI) aumentou 1,2% no primeiro trimestre deste ano e os salários aumentaram 1,1%. Os dados ficaram acima do projetado, o que indica mais obstáculos para o arrefecimento da inflação e, conseqüentemente, reforçam a permanência de juros terminais elevados.

Na Zona do Euro, a economia expandiu mais do que esperado, após o avanço de 0,3% a preliminar do PIB do primeiro trimestre deste ano. O quarto trimestre de 2023 foi revisado para contração de 0,1%, o que significa que a região saiu do processo de recessão técnica.

Além disso, a preliminar do CPI cresceu 0,6% em abril e manteve o patamar de 2,4% em 12 meses. Por outro lado, o núcleo de inflação recuou de 2,9% para 2,7%, após o setor de serviços ter menor variação dos preços. A partir de uma conjuntura em que a inflação se arrefece e a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, sinaliza que a inflação não precisa alcançar exatamente a meta de 2,0% para começar a reduzir os juros, as chances da flexibilização da política monetária em junho aumentam.

Na China, o CPI teve alta de 0,1% em março e esclarece que a demanda local seguiu enfraquecida. Ainda assim, o Banco Central da China manteve a taxa de referência em 3,45%, apesar da necessidade de o governo intervir no contexto econômico, a fim de estimular uma recuperação na economia.

Ainda que o consenso de mercado não vislumbre uma melhoria sustentável da economia chinesa no curto prazo, o resultado do PIB superou as expectativas com o crescimento de 1,6% no primeiro trimestre de 2024 e 5,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, percebe-se que os setores de indústria e varejo estão desacelerando e, portanto, há a necessidade de o governo intensificar os estímulos para tentar apoiar a concepção de recuperação econômica nos próximos meses.

No Brasil, a parte mais longa da curva de juros continuou sendo impactada pelos ruídos fiscais. O governo central teve um déficit fiscal de R\$ 1,5 bilhão em março, evidenciando a incapacidade de o governo controlar os gastos.

O destaque ficou para a alteração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, em que ocorreram reajustes nas regras, como por exemplo a alteração da meta fiscal. A flexibilização da âncora fiscal mostra que o governo não quer enfrentar as penalidades definidas no arcabouço fiscal em caso de descumprimento do objetivo e, possivelmente, deixar para resolver o impasse do controle da dívida no próximo governo em 2027.

Consolidando os resultados apresentados em abril, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou crescimento de 0,4%, enquanto o Monitor do PIB cresceu 0,8%, ambos com referência em fevereiro. A leitura reflete o avanço do varejo e da indústria, apesar da queda de serviços. O consumo segue contribuindo para o bom desempenho econômico e permite a renovação de revisões altistas para o PIB. No entanto, esse cenário promoveu mais preocupações sobre o processo desinflacionário e elevou a possibilidade do Comitê de Política Monetária (Copom) reduzir o ritmo de queda dos juros.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desocupação cresceu para 7,9% no trimestre encerrado em março, justificado pelo maior número de pessoas buscando emprego. O rendimento médio permanece pressionado no patamar de R\$ 3.123 e deve ser considerado como um empecilho na política monetária. Em consonância, o Caged registrou cerca de 244 mil postos de trabalho, resultado além do esperado.

As bolsas das principais economias se desvalorizaram e as curvas de juros abriram em reação aos dados de inflação e desempenho econômico dos Estados Unidos. Os ativos de risco do Brasil apresentaram uma dinâmica semelhante, mas o risco fiscal complementou a falta de performance positiva. Por fim, as moedas se depreciaram em relação ao dólar.